



2024

RELATÓRIO ANUAL



A mobilização dos telemóveis da comunidade foi um elemento crucial da estratégia de digitalização e foi adotada para atenuar a dificuldade de financiamento de novos smartphones para o programa.... Reconhecendo a utilização generalizada de redes sociais como o WhatsApp entre os profissionais de saúde, o que indica uma elevada utilização de smartphones, bem como o aumento do acesso à Internet impulsionado pela telefonia móvel, o PNCM identificou a oportunidade de mobilizar smartphones da comunidade para a campanha.»

Fonte: *Digitalização das campanhas de MTI em massa de 2020 e 2023 no Togo: A experiência do 'Traga o seu próprio dispositivo' (Bring Your Own Device - BYOD)*



https://allianceformalariaprevention.com/wp-content/uploads/2024/11/Togo_Estudo_de_Caso_Digitalizacao_BYOD_112024_PRT.pdf



É necessário um planeamento e orçamento adequados para a recolha e o transporte dos resíduos de MTI desde o PD até à central de reciclagem, tal como definido pelo PNCM e pelo(s) parceiro(s) de reciclagem. O entrosamento atempado do PNCM com a autoridade ambiental nacional para identificar as opções do setor privado para uma avaliação mais aprofundada é fundamental para evitar atrasos nas operações de gestão de resíduos durante e após a distribuição dos MTI.»

Fonte: *Gestão de resíduos MTI na Serra Leoa: Uma solução sustentável para reduzir o impacto ambiental da prevenção da malária*



https://allianceformalariaprevention.com/wp-content/uploads/2024/11/SierraLeone_Estudo_caso_Gestao_residuos_112024_PRT.pdf



Para programas nacionais de combate à malária tendo em conta o aumento da distribuição contínua de mosquiteiros tratados com inseticida (MTI) para complementar ou substituir a distribuição em massa de campanhas de MTI a nível nacional ou subnacional, as questões principais são sublinhadas abaixo para ajudar a determinar a combinação mais eficiente de canais de distribuição de MTI de acordo com as Diretrizes de Combate à Malária da OMS e as recomendações dos doadores contra a malária.»

Fonte: *Mosquiteiros tratados com inseticida: Tomada de decisão de distribuição contínua e considerações operacionais*



https://allianceformalariaprevention.com/wp-content/uploads/2024/08/Recomendacoes-distribuicao_MTI_PT.pdf



Dadas as diferentes responsabilidades que os líderes comunitários podem ter numa campanha de MTI, estes devem ser dotados de competências, de conhecimento e de apoio para desempenharem os seus papéis e responsabilidades de forma eficaz e eficiente e usar as ferramentas fornecidas. É altamente recomendado fornecer aos líderes comunitários uma sessão de formação detalhada, bem como serem munidos de materiais de apoio e/ou procedimentos operacionais padrão bem estruturados (consoante o necessário com base nas responsabilidades).»

Fonte: *Orientações para a formação de líderes comunitários numa campanha de mosquiteiros tratados com inseticida (MTI)*



https://allianceformalariaprevention.com/wp-content/uploads/2024/04/Formacao_Lideres_Comunitarios_042024_PT.pdf



Índice

Contexto

P.6

Visão geral das atividades de 2024

P.8

1. Coordenação dos parceiros envolvidos na campanha de mosquiteiros tratados com inseticida (MTI) e nas atividades de distribuição contínua 8

- a. Teleconferência semanal 9
- b. Webinars 10
- c. Reunião anual de parceiros 12
- d. Reunião anual de digitalização da campanha 13
- e. Equipa de trabalho de acesso ao controlo de vetores 13

2. Assistência técnica e reforço de capacidades 15

- a. Assistência técnica 15
- b. Reforço de capacidades dos programas nacionais de controlo da malária e dos prestadores de assistência técnica 18

3. Desenvolvimento de orientações operacionais para o planeamento e implementação da distribuição de MTI 20

- a. Orientações operacionais e ferramenta 20
- b. Revisão dos toolkits da AMP 20

4. Projetos liderados e acolhidos pela AMP 21

- a. Projeto de otimização do acesso aos MTI em África (OPITACA) 21
- b. Net Mapping Project da AMP 26

5. Atividades do grupo central da AMP e dos grupos de trabalho da AMP 27

- a. Grupo central da AMP 27
- b. Grupos de trabalho AMP 28

O ano que se avizinha
P.29

**Anexo:
Publicações**
P.31



Contexto

Fundada em 2004, a Aliança para a Prevenção da Malária (AMP) é uma parceria global que inclui governos, setor privado, organizações religiosas e humanitárias. Acolhida e presidida pela Federação Internacional das Sociedades da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho (FICV/CV), a AMP é membro do Comité de Parceiros de Apoio Nacional/Regional (CRSPC) da Parceria RBM para o Fim da Malária (RBM), que fornece uma plataforma para envolver a comunidade da Parceria RBM pela coordenação do apoio aos países e regiões na execução dos seus programas de controlo e eliminação da malária. A Parceria AMP concentra-se em aumentar os esforços para prevenir a malária através da obtenção e manutenção do acesso a mosquiteiros tratados com inseticida (MTI), bem como da utilização dos mesmos, e é constituída por parceiros que compreendem e são afetados por este desafio de forma única. Os MTI demonstraram reduzir em 50% a incidência da malária sem complicações e em 17% a mortalidade infantil por todas as causas¹, acelerando o progresso para os objetivos da Estratégia Técnica Global (GTS) da Organização Mundial da Saúde (OMS)².

1. Pryce J, Richardson M, Lengeler C. [Insecticide-treated nets for preventing malaria](#). Cochrane Database of Systematic Reviews 2018.

2. Os principais objetivos são a redução da incidência global da malária e das taxas de mortalidade em pelo menos 90% até 2030.

A AMP concentra-se em [três atividades centrais](#):

1. Coordenação de parceiros na comunidade da comunidade de combate à malária, que trabalham na operacionalização da distribuição de MTI através de diferentes canais, acompanhando o progresso em relação a campanhas planeadas a nível mundial, defendendo a resolução dos desafios da distribuição de MTI e a mobilização de recursos em apoio às prioridades comuns dos membros.
2. Reforço de capacidades e assistência técnica (AT) prestada aos programas nacionais de controlo da malária (PNM) e aos seus parceiros, com base em pedidos dos PNM, com foco no planeamento, orçamentação, logística, mudança social e comportamental (MSC), digitalização e monitorização e avaliação. A AMP facilita sessões (webinars, apresentações técnicas, formações, etc.) destinadas a partilhar e reforçar as competências dos PNM e das organizações parceiras para a distribuição de MTI através de diferentes canais.
3. Desenvolvimento e divulgação de orientações operacionais e recursos, como estudos de caso, relatórios e ferramentas genéricas adaptáveis, baseados em experiências dos PNM na implementação da distribuição de MTI em diversos contextos. Estes apoiam-se nos diferentes toolkits para a distribuição de MTI, centrados em: (1) distribuição em campanhas em massa; (2) distribuição contínua (DC); e (3) distribuição de MTI em ambientes operacionais complexos (COE). Clique [aqui](#) para ver todos os recursos.



Visão geral das atividades de 2024

1. Coordenação dos parceiros envolvidos na campanha de MTI e nas atividades de distribuição contínua

A Parceria AMP continuou a acompanhar o progresso dos países no âmbito da campanha dos MTI e as atividades de distribuição contínua e a resolver dificuldades através de teleconferências semanais, avançou com as prioridades do plano de trabalho da parceria através dos seus grupos de trabalho e copresidiu às reuniões mensais da equipa de trabalho de acesso ao controlo de vetores.

Em 2024, o localizador de campanhas em massa de MTI foi atualizado numa base semi-regular. A AMP apoiou a OMS na recolha do número de mosquiteiros distribuídos em 2023 através de campanhas dos PNM para o [Relatório Mundial sobre a Malária 2024](#).

a. Teleconferência semanal

Com financiamento da Fundação das Nações Unidas (UNF), a teleconferência dos parceiros da AMP realizou-se uma vez por semana e o lembrete e a ata da teleconferência foram partilhados com os parceiros registados na lista de contactos da AMP. As teleconferências semanais centraram-se em fornecer atualizações nacionais sobre campanhas e distribuição contínua, bem como em divulgar sucessos, inovações e desafios relacionados com a distribuição massiva e contínua de MTI. As teleconferências semanais continuaram a proporcionar oportunidades para assinalar lacunas em termos de recursos para campanhas de MTI ou CD e para aumentar a visibilidade das melhores práticas apresentadas pelos próprios PNM. As atas de todas as reuniões podem ser consultadas [aqui](#).

Além de fornecer atualizações nacionais, a AMP também organiza apresentações temáticas. As apresentações em 2024 incluíram:

- Mensagens de MSC em escolas para a prevenção da malária em Madagáscar e apresentação sobre a [distribuição de MTI em ambientes operacionais complexos](#) – Programa Nacional de Controlo da Malária de Madagáscar (PNCM) e PNCM da República Centro-Africana
- [Reunião Anual de Parceiros da AMP 2024](#) e [Reunião sobre Digitalização de Campanhas](#) – Grupo Central da AMP e equipa da AMP
- [Áreas de enfoque dos GT da AMP e plano de trabalho 2024-2025](#) – Copresidentes dos Grupos de Trabalho da AMP
- Questões de fornecimento de mosquiteiros com ingrediente ativo duplo (AI) – Fundo Global, Iniciativa do Presidente dos EUA de Combate à Malária (PMI) e Fundação Contra a Malária (AMF)
- [Reforço das contribuições do governo e dos meios de comunicação para campanhas em massa de MTI na Nigéria](#) – Programa Nacional de Eliminação da Malária (NMEP) da Nigéria e Breakthrough Action Nigéria
- Resultados da reunião anual presencial de 2024 do grupo central da AMP, incluindo a versão revista dos [Critérios do grupo central da AMP](#)
- [Série multimédia – Novo capítulo de progresso: Inovação liderada por África para vencer a malária](#) – Fundação das Nações Unidas/United to Beat Malaria
- Resumos de boas práticas sobre MTI: [Tomada de decisão de distribuição contínua e considerações operacionais e atualização de boas práticas na distribuição de MTI](#)

b. Webinars

A AMP organizou webinars sobre diversos temas na segunda metade de 2024, tendo a primeira metade do ano sido dedicada à organização da reunião anual de parceiros.

Agosto: [*Saúde para todos: Inclusão de refugiados e pessoas deslocadas internamente \(PDI\) nos serviços de malária.*](#)

Este webinar foi organizado em colaboração com a UNF para assinalar o Dia Mundial Humanitário. Os programas nacionais de controlo da malária do Uganda e da República Democrática do Congo partilharam a sua experiência de inclusão de PDI e refugiados nas intervenções contra a malária, enquanto o Alto-Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) e a UNF partilharam, respetivamente, informações sobre a transmissão da malária entre populações deslocadas à força e sobre a inclusão de refugiados e PDI na narrativa e nos pedidos de financiamento ao Fundo Global para a malária.

Setembro: *Planeamento e implementação de tecnologia digital para apoiar campanhas otimizadas de distribuição de MTI e de quimioprevenção da malária sazonal (SMC): a experiência de Moçambique.*

[*Apresentação 1, Apresentação 2.*](#)

Neste webinar, o PNCM de Moçambique tomou a iniciativa de partilhar a sua experiência com outros países lusófonos. Com interpretação em inglês disponibilizada a mais de uma centena de participantes, o PNCM apresentou:

- O projeto-piloto, a implementação, a expansão e os planos para a digitalização das campanhas de MTI e SMC em Moçambique.
- Uma plataforma para intercâmbio e debate entre países, a fim de apoiar a tomada de decisão sobre a digitalização de campanhas de MTI noutros países.
- Principais facilitadores e barreiras encontradas no caminho para a digitalização total das campanhas de malária.

Novembro: [*Aproveitar ferramentas digitais para campanhas de saúde: uma demonstração da ferramenta Salama em Moçambique*](#)

Mais uma vez, o PNCM de Moçambique liderou esta sessão para partilhar a sua experiência prática com ferramentas digitais. Foi disponibilizada interpretação em inglês para os participantes e mais de 100 pessoas participaram. O webinar abordou:

- Uma demonstração da ferramenta SALAMA, recentemente utilizada durante campanhas de MTI e SMC em duas províncias, abrangendo o processo desde a recolha de dados no terreno à monitorização e avaliação através de painéis de controlo.
- A experiência de Moçambique com a ferramenta e considerações-chave para outros PNM que planeiem implementar a digitalização nas suas campanhas de saúde.

Novembro: *Reunião geral Grupo de Trabalho de Distribuição Contínua (CDWG).* Neste webinar:

- Foram reunidos parceiros de programas nacionais de controlo da malária, bem como de organizações técnicas e de financiamento, para apresentar os progressos recentes e o trabalho em curso realizado pelo CDWG desde o início de 2024.
- Foi apresentado o trabalho em curso sobre a revisão do toolkit de distribuição contínua e a integração planeada dos recursos revistos numa nova versão do toolkit de distribuição contínua de MTI.
- Foram apresentados o [Relatório sobre a taxa de emissão de MTI na Zâmbia](#) e o [sítio Web de quantificação de MTI](#).

Dezembro: [Garantir a distribuição de MTI em ambientes operacionais complexos](#). Este webinar foi conduzido pelo grupo de trabalho para as populações humanitárias e em risco (HARP). Este webinar:

- Reuniu especialistas e profissionais para debater experiências, sucessos e lições aprendidas na adaptação e implementação da distribuição de MTI em contextos inseguros e afetados por crises.
- Convidou os programas nacionais de controlo da malária do Líbano e do Haiti a apresentarem as suas experiências e lições aprendidas sobre este tema.

Todas as gravações dos webinars podem ser encontradas no sítio Web da AMP [aqui](#).



Tanzânia © Sumivector

c. Reunião anual de parceiros ↓

A [Reunião Anual de Parceiros da AMP 2024](#) teve lugar a 19 e 20 de fevereiro em Nairobi, reunindo 187 participantes presenciais e 89 participantes remotos. Setenta e nove por cento dos participantes estavam sediados em países endêmicos para a malária. Setenta por cento dos participantes eram homens e 30 por cento mulheres. Os participantes incluíram colaboradores de programas nacionais de controlo da malária e do governo (35 por cento), organizações globais doadoras e de parceiros de implementação (47 por cento), consultores/prestadores de assistência técnica (6 por cento), fabricantes de MTI, desenvolvedores de soluções digitais, organizações financiadoras, entre outros.

O tema da reunião foi “Adaptação e priorização a nível subnacional – Aprendizagem técnica e operacional” e três sessões foram organizadas ao longo dos dois dias da reunião:

1. Estratificação, adaptação subnacional e priorização: Otimização do controlo de vetores no contexto de recursos limitados
2. Sucessos e desafios na adaptação da abordagem de MTI
3. Alterações climáticas e malária

A reunião de 2024 da AMP permitiu aos parceiros assinalar dois marcos importantes:

1. *20 anos desde a primeira campanha nacional no Togo*: foi produzido um [breve vídeo](#) para reconhecer os esforços dos programas nacionais de controlo da malária e dos parceiros ao longo das últimas duas décadas. Os Ministérios da Saúde do Gana (2002), da Zâmbia (2003) e do Togo (2004) foram reconhecidos pelos seus primeiros esforços em implementar e avaliar campanhas integradas em larga escala, recolhendo dados e evidências que permitiram a mudança de política da OMS em 2007 no sentido da distribuição massiva de MTI, a fim de alcançar o acesso total da população aos mosquiteiros.
2. *Três mil milhões de MTI entregues a países onde a malária é endémica desde 2004*: no último trimestre de 2023, a comunidade global da malária atingiu este marco significativo. O [Net Mapping Project](#), financiado pela UNF, permite à comunidade global da malária acompanhar os envios e as tendências de aquisição de MTI ao longo das últimas duas décadas.

Todas as apresentações da Reunião de Parceiros da AMP 2024 podem ser encontradas no sítio Web da AMP através da [seguinte ligação](#). Um relatório da reunião pode ser encontrado aqui – EN ↓, FR ↓

d. Reunião anual de digitalização da campanha ↓

Um dos principais resultados do projeto de otimização do acesso aos MTI em África (OPITACA) (ver Secção 4 abaixo) é a organização de uma reunião anual de digitalização da campanha, que reúne parceiros envolvidos na digitalização da prestação de serviços de saúde em campanhas, a fim de trocar conhecimentos, experiências, desafios e boas práticas na utilização de ferramentas digitais e dados digitais para melhorar a eficiência das campanhas de saúde. A reunião teve lugar em Nairobi, Quênia, de 21 a 22 de fevereiro, e reuniu 225 participantes (175 presenciais e 50 online) de programas nacionais de controlo de doenças, incluindo malária, doenças tropicais negligenciadas (DTN), imunização e organizações parceiras.

A reunião foi estruturada em torno de três temas principais:

1. Digitalização de campanhas de saúde: desafios e oportunidades
2. Integração de plataformas de campanhas na arquitetura do sistema nacional de informação em saúde
3. Soluções de produtos para responder a problemas comuns em campanhas de saúde

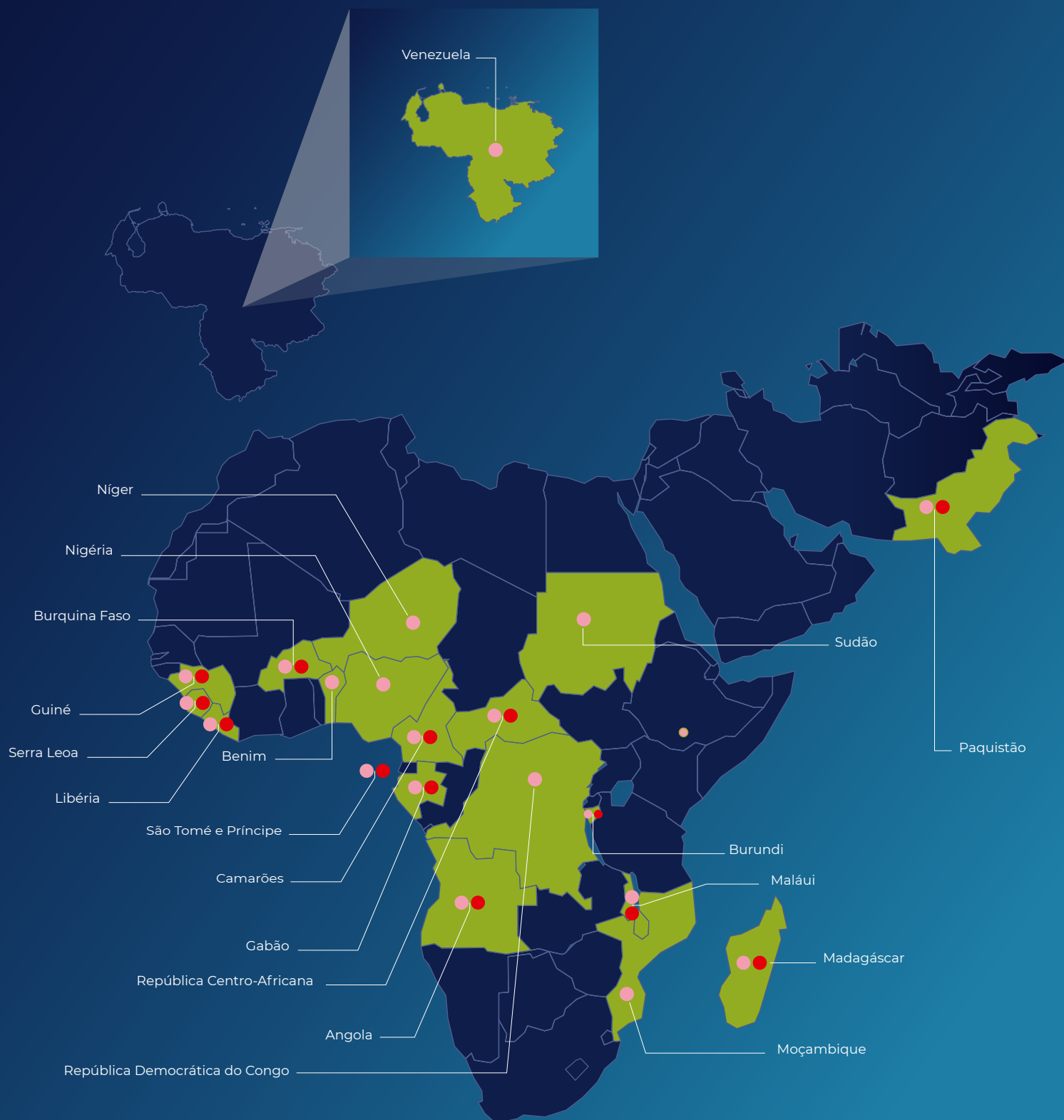
A reunião foi organizada com contributos da Fundação Gates, Serviços Católicos de Assistência (CRS), Iniciativa Clinton de Acesso à Saúde (CHAI), a Aliança para as Vacinas (Gavi), Consórcio da Malária e OMS. Todas as apresentações e gravações da reunião estão disponíveis no sítio Web da AMP [aqui](#). Um relatório da reunião pode ser encontrado aqui – EN [↓](#), FR [↓](#).

e. Equipa de trabalho de acesso ao controlo de vetores

A equipa de trabalho de acesso ao controlo de vetores, copresidida pela AMP e pela CHAI, reuniu-se regularmente em 2024. Os principais tópicos discutidos ao longo do ano incluíram:

- Gestão de resíduos de MTI, incluindo o trabalho realizado até à data para compreender o estado atual da gestão de resíduos em diferentes países para MTI, bem como para MTI distribuídos através de diferentes canais.
- Trabalho implementado pela CHAI e pelo consórcio integrado de controlo de vetores (IVCC) sobre pulverização intradomiciliária residual (PIR).
- Situação da linha de produção para redes com clorfenapir-piretróide (CFP-PYR), no contexto da procura acrescida no sétimo ciclo de subvenções do Fundo Global.
- Atualizações regulares a montante e a jusante com foco no fornecimento de mosquiteiros CFP-PYR após a recente [pré-qualificação](#) de um terceiro produto.

Países que recebem apoio (total, todos os tipos de assistência técnica): 20



- Países recebendo apoio (qualquer tipo) para as campanhas de 2024
- Pays bénéficiant d'une assistance digitale

2. Assistência técnica e reforço de capacidades

a. Assistência técnica

Definição de assistência técnica no âmbito da AMP:

- **Apoio técnico total:**
 - ↘ Assistência técnica mais intensiva, concebida para oferecer **apoio contínuo e prático no terreno**.
 - ↘ Prestada tanto por consultores nacionais como internacionais.
 - ↘ **Abordagem híbrida**, no caso de consultores internacionais, combinando apoio remoto com presença no país
 - ↘ Apoio exclusivamente local no caso de consultores nacionais
 - ↘ O apoio pode variar de dias a semanas ou meses
- **Apoio técnico ligeiro:**
 - ↘ Assistência técnica menos intensiva – **necessidades de curto prazo e com prazo definido**
 - ↘ Prestada à distância e pode incluir (entre outros) pedidos de revisão de documentos, participação em chamadas e reuniões, controlo de qualidade de modelos ou ferramentas desenvolvidas, etc.
 - ↘ O apoio pode consistir apenas em algumas horas ou dias ao longo de um período de meses

Em 2024, a AMP apoiou vinte países através de noventa e seis missões de assistência técnica, nas áreas de estratégia/ operações, logística, MSC, monitorização e avaliação e digitalização. Os países apoiados foram: Angola, Benim, Burquina Faso, Burundi, República Centro-Africana (RCA), Camarões, República Democrática do Congo (RDC), Gabão, Guiné, Libéria, Madagáscar, Maláui, Moçambique, Níger, Nigéria, Paquistão, Serra Leoa, São Tomé e Príncipe, Sudão e Venezuela.

Em 2024, a assistência técnica da AMP foi financiada através de diferentes mecanismos, incluindo a Fundação Gates, PNM por meio das suas subvenções do Fundo Global, RBM/CRSPC através do Gabinete das Nações Unidas de Serviços de Apoio a Projetos (UNOPS), UNF, a Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID) e a Iniciativa do Presidente dos EUA de Combate à Malária (US PMI). Esta base de financiamento diversificada permitiu à AMP manter-se flexível e ágil na prestação de assistência técnica.

Em 2024, a AMP reforçou o seu modelo de assistência técnica, continuando a envolver consultores sediados em países endémicos de malária: mais de 87% dos prestadores internacionais de assistência técnica contratados pela AMP estão baseados em países endémicos de malária. Ao recorrer a profissionais com experiência direta das realidades epidemiológicas, programáticas e operacionais do controlo da malária, a AMP consegue prestar apoio que é, simultaneamente, tecnicamente sólido e altamente relevante para as necessidades dos programas nacionais. Esta abordagem não só melhora a qualidade e a aplicabilidade do apoio prestado, como também reforça a apropriação regional e promove a colaboração Sul-Sul dentro da comunidade da malária.



Em paralelo, a AMP aumentou o envolvimento de consultores nacionais, que desempenham um papel fundamental ao prestar assistência técnica estruturada, tirando partido do seu conhecimento dos sistemas de saúde locais, contextos culturais e políticas e partes interessadas nacionais. Em 2024, consultores nacionais foram recrutados e integrados nos PNM do Burquina Faso, Burundi, República Centro-Africana, Libéria e Nigéria. A sua estreita

integração nas estruturas dos PNM reforçou a coordenação diária, facilitou a tomada de decisões em tempo útil e garantiu que a assistência técnica prestada fosse adaptada às necessidades e prioridades específicas de cada país. Para ilustrar o valor acrescentado da integração de consultores nacionais nos PNM por períodos prolongados (mais de 100 dias por ano), destacam-se abaixo dois exemplos.

Burundi

No Burundi, o consultor nacional prestou apoio essencial ao PNCM na finalização de documentos de macroplaneamento e na resposta aos comentários da Equipa Nacional do Fundo Global. Além disso, o consultor colaborou na preparação de atividades de microplaneamento, com especial enfoque na formação de formadores. De 26 a 30 de agosto de 2024, o consultor apoiou diretamente a realização da formação de formadores, garantindo que as equipas subnacionais estivessem plenamente preparadas para implementar atividades de microplaneamento. Com financiamento do projeto OPITACA, a AMP prestou assistência técnica contínua através de um consultor nacional para a primeira digitalização da campanha nacional de MTI do país. O consultor apoiou o planeamento da digitalização, abrangendo a recolha de requisitos, os testes de aceitação do utilizador (UAT) e o projeto-piloto, e documentou as lições para informar a implementação em larga escala.

Nigéria

Na Nigéria, o consultor nacional desempenhou um papel central no apoio ao Balcão de MTI do NMEP na coordenação de campanhas de MTI, gestão do conhecimento e monitorização. As principais atividades incluíram o apoio à revisão e finalização das orientações de implementação (IG), organização de um workshop, coordenação do Grupo de Peritos em MTI e das atividades de fluxo de trabalho, bem como a revisão de ferramentas e anexos de campanha. Isto envolveu a análise de relatórios de campanhas concluídas — tanto campanhas de MTI autónomas como campanhas integradas de MTI/SMC — para extrair lições aprendidas e informar melhorias nos ciclos de planeamento futuros. Em 2024, perante um cenário em mudança para os MTI na Nigéria, o consultor apoiou a monitorização do planeamento e da implementação das campanhas, especialmente em estados que adotaram novas abordagens, como a priorização dos MTI, a integração com outras intervenções, a gestão de resíduos e a gestão de mosquiteiros em fim de vida.

Os benefícios do envolvimento de consultores nacionais em missões de assistência técnica para apoiar campanhas massivas de MTI foram documentados numa revisão que pode ser consultada no sítio Web da AMP através da seguinte [ligação](#).

Por fim, a AMP reforçou o envolvimento e a mobilização de colaboradores de programas nacionais de controlo da malária. Estes profissionais, envolvidos através da Parceria RBM ou da FICV/CV, trouxeram experiência programática direta e garantiram a

aprendizagem entre pares entre países. Colaboradores do PNCM do Gana, do PNCM de Moçambique, do NMEP da Nigéria e do Centro Nacional de Eliminação da Malária da Zâmbia (NMEC) foram destacados para assistência técnica, e o seu trabalho beneficiou programas de malária no Maláui, Paquistão e São Tomé e Príncipe.

O impacto do apoio da AMP em 2024, em termos de MTI distribuídos e de vidas de crianças menores de cinco anos estimadas como salvas, é ilustrado no Quadro 1 abaixo.

Quadro 1: Distribuição de MTI em números

	Número de países apoiados pela AMP 	Consultas técnicas (missão física ou baseada na distância) 	Número de MTI distribuídos mundialmente 	Estimativa do número de vidas salvas – Crianças com menos de cinco anos³ 
2018	14 países	41	123.000.000	131.148
2019	23 países	78	71.092.000	75.801
2020	26 países	113	162.233.000	172.979
2021	17 países	73	170.000.000	181.261
2022	22 países	90	205.000.000	218.579
2023	20 países ⁴	98	190.000.000	202.586
2024	20 países	88	169.434.245	180.658

3. A estimativa de vidas salvas para crianças com menos de cinco anos baseia-se na revisão Cochrane (5,6 vidas salvas por cada 1.000 que utilizam mosquiteiros). O cálculo parte do princípio de que as crianças com menos de cinco anos representam 17% da população e que a utilização de MTI é de 56%, de acordo com o Relatório Mundial sobre a Malária de 2022.

4. Inclui apoio para as campanhas GC7 e 2024.

b. Reforço de capacidades dos programas nacionais de controlo da malária e dos prestadores de assistência técnica

A AMP apoia o reforço de capacidades dos programas nacionais de controlo da malária, bem como de parceiros e prestadores

de assistência técnica. O reforço de capacidades é realizado através de várias abordagens, conforme descrito abaixo:

Reuniões técnicas mensais de AT

A AMP organizou reuniões técnicas mensais para prestadores de AT da AMP, colaboradores de programas nacionais de controlo da malária e organizações de implementação e financiamento, a fim de abordar temas emergentes, novas metodologias ou ferramentas e resultados de investigação com implicações para o controlo de vetores com MTI. Todos os meses, era selecionado um tema diferente e os parceiros (programas nacionais, parceiros de modelização, parceiros de financiamento, etc.) eram contactados para garantir o seu envolvimento e liderança na disseminação de informação e na facilitação da discussão. Foi disponibilizada interpretação simultânea em francês, inglês e português durante estas reuniões, a fim de aumentar a participação de países francófonos e lusófonos. Houve uma média de setenta participantes por reunião.

Os temas das reuniões técnicas foram os seguintes:

- [Distribuição de MTI em COE](#)
- [Monitorização da durabilidade](#)
- [Integração de SMC e MTI](#)
- [Pós-distribuição de MSC](#)

- [Modelização para adaptação subnacional](#)
- [Adaptação subnacional para intervenções contra a malária](#)
- [Gestão de resíduos](#)
- [Leitura de código de barras em MTI](#)
- [Toolkit SBC – comunidades e líderes religiosos](#)

Todas as apresentações estão disponíveis no [sítio Web da AMP](#). A participação ativa dos participantes reflete a importância e a relevância destas discussões, e a reunião mensal tornou-se uma importante plataforma de intercâmbio de conhecimentos e de desenvolvimento profissional.

As reuniões técnicas mensais de AT são financiadas pelo projeto OPITACA (ver Secção 4 abaixo) e pela UNF.

Aprendizagem entre pares

Ao longo do ano, a AMP apoiou interações entre pares e a partilha de experiências e boas práticas entre programas nacionais de controlo da malária e parceiros. Os esforços de aprendizagem entre pares reforçam a capacidade individual e promovem a colaboração e a transferência de conhecimento entre países, aumentando a eficácia global das intervenções contra a malária. Estas incluíram o seguinte:

- Em junho de 2024, o PNCM do Iémen (tanto Aden como Sana'a) apresentou ideias e lições aprendidas a partir das suas experiências de distribuição de MTI em ambientes operacionais complexos ao Ministério Federal da Saúde do Sudão (FMOH). O principal objetivo desta reunião foi permitir que os programas partilhassem informações sobre possíveis estratégias operacionais que pudessem ser consideradas para a distribuição de MTI no contexto sudanês, tendo em conta a crise humanitária e a complexidade operacional enfrentada pelo FMOH. A discussão também abordou o processo de digitalização das campanhas de MTI, incluindo potenciais melhorias nos resultados das campanhas e desafios em ambientes operacionais complexos.
- Conforme já destacado na Secção 1.B, Webinars, o PNCM de Moçambique liderou uma série de webinars em português para partilhar a sua experiência com outros países lusófonos. Estas sessões tiveram uma ampla participação (mais de 100 participantes), demonstrando grande interesse de programas lusófonos e de outros em aprender com os seus pares.

A aprendizagem entre pares foi financiada pela FICV/CV, pelo projeto OPITACA e pela UNF.





Quênia © Afya Ugavi/USAID

3. Desenvolvimento de orientações operacionais para o planejamento e implementação da distribuição de MTI

a. Orientações operacionais e ferramentas

A AMP continuou a centrar-se no desenvolvimento de orientações e ferramentas operacionais com base nas lacunas identificadas e na aprendizagem iterativa das experiências nacionais. Foram disponibilizadas informações sobre novos recursos, estudos de caso e ferramentas durante a reunião semanal de parceiros da AMP e/ou durante as reuniões da equipa de AT da AMP, tendo sido amplamente divulgadas através do

sítio Web. Os estudos de caso são geralmente desenvolvidos pelos PNM e parceiros de implementação e são concebidos para mostrar as conquistas e os desafios, bem como para fornecer informações e recomendações a programas e parceiros que estejam a considerar estratégias semelhantes ou a enfrentar questões idênticas.

b. Revisão dos toolkits da AMP

O plano de trabalho da AMP para 2024–2025 incluiu uma revisão do toolkit da AMP para campanhas de MTI, do toolkit de DC e do toolkit para COE. O objetivo foi racionalizar a informação disponível, tornar os documentos mais acessíveis, garantir que existiam ferramentas adaptáveis para facilitar a utilização e a adoção, reduzir a duplicação de recursos e identificar eventuais lacunas.

Em 2024, a AMP concentrou-se na revisão do toolkit de distribuição contínua e, mais especificamente, na distribuição em escolas (SBD). Sob a alçada do grupo de trabalho sobre distribuição contínua, os parceiros iniciaram uma revisão do toolkit e do sítio Web de distribuição contínua de MTI já existentes. Esta revisão é um dos principais

resultados do projeto OPITACA. O objetivo final é fundir os sítios Web da DC e da AMP num único repositório de informação,

orientações e materiais para operacionalizar a distribuição de MTI em campanhas e através de canais de distribuição contínua.

4. Projetos liderados e acolhidos pela AMP

a. Projeto de otimização do acesso aos MTI em África (OPITACA)

Em 2023, a AMP recebeu uma subvenção de três anos da Fundação Gates para implementar o projeto [OPITACA](#), tendo a Tropical Health como principal parceira colaboradora. O OPITACA centra-se em cinco vertentes de trabalho, identificadas

com base nas lacunas identificadas e com o objetivo geral de aumentar a utilização de dados e de tirar partido das ferramentas digitais para melhorar a eficácia da distribuição de MTI:

Linha de trabalho 1: Otimização da distribuição dos MTI



A primeira linha de trabalho centra-se no apoio à operacionalização de estratégias de distribuição de MTI adaptadas a áreas geográficas específicas dentro de um país, atualizando o planeamento, a orçamentação e a orientação operacional para a distribuição

contínua de MTI, avaliando estratégias de campanhas massivas e identificando e documentando métodos eficazes para alcançar populações em risco com acesso limitado a serviços. No âmbito desta linha de trabalho, a AMP irá desenvolver orientações operacionais para apoiar os PNM na tomada de decisões sobre as opções de distribuição ideais, incluindo escolhas de canais, tipos de MTI, priorização e adaptação subnacional. Em 2024, a AMP concentrou-se em resultados ligados à operacionalização da microestratificação de MTI e na revisão do toolkit de DC, de modo a colmatar lacunas nas orientações operacionais para o planeamento, a orçamentação e a implementação da DC de MTI através da distribuição em escolas.

Operacionalização da microestratificação de MTI

Um controlo eficaz da malária exige cada vez mais estratégias adaptadas a nível subnacional para responder a diferentes contextos epidemiológicos e operacionais. Novos desafios, como a malária urbana, impulsionada pela propagação de *An. stephensi*, e as limitações de recursos levaram muitos PNM a adotar a microestratificação e a adaptação subnacional de intervenções-chave, incluindo a distribuição de MTI. Para apoiar a operacionalização da adaptação subnacional, o projeto irá apoiar os PNM e parceiros na adaptação de estratégias de distribuição de MTI em áreas urbanas, incluindo a definição de zonas que não serão priorizadas para receber MTI. Além disso, a AMP irá facilitar a partilha de ferramentas, lições aprendidas e boas práticas para a microestratificação em contextos urbanos heterogéneos e, sempre que necessário, apoiar a operacionalização de estratégias de controlo de vetores urbanos através do desenvolvimento de orientações operacionais.

Durante o primeiro ano do projeto, foi organizada uma série de webinars em duas partes sobre adaptação e priorização subnacional, em colaboração com o Instituto Suíço de Saúde Tropical e Pública (TPH) e a CHAI, fornecendo informações sobre o processo de adaptação subnacional e exemplos práticos de implementação de PNM.

Revisão do toolkit de distribuição contínua

Existem evidências significativas e dados de custos que apoiam a distribuição contínua de MTI através de escolas e canais comunitários, de modo a garantir o acesso sustentado a MTI entre campanhas massivas. Em 2024, além da revisão do toolkit de distribuição contínua acima descrita, foi desenvolvido o [sítio Web de quantificação de MTI](#), uma ferramenta concebida para estimar o número de MTI necessários para alcançar e manter níveis-alvo de acesso, com diferentes combinações de canais de distribuição e estimativas de retenção de MTI. O sítio Web baseia-se no [artigo de quantificação de MTI](#), que analisou as quantidades de redes necessárias para alcançar a cobertura universal utilizando dados de vários países. Este artigo foi desenvolvido e publicado no âmbito do Projeto de Eficiência da Campanha de MTI, financiado pela Fundação Gates.

Antes de concluir a atualização do toolkit de distribuição em escolas, a AMP também colaborou com parceiros para atualizar e desenvolver [um documento sobre a distribuição de mosquiteiros tratados com inseticida \(MTI\): Atualização das boas práticas](#). Este documento foi desenvolvido para fornecer informações práticas e orientações atualizadas sobre a otimização das estratégias de distribuição de MTI. O documento apresenta exemplos de lições aprendidas, novas evidências e boas práticas para melhorar o planeamento, a implementação e a monitorização da distribuição de MTI, tanto através de campanhas como de canais de distribuição contínua. Um documento adicional sobre [mosquiteiros tratados com inseticida: tomada de decisão e considerações operacionais para a distribuição contínua](#) serve de guia para os PNM que considerem aumentar a distribuição contínua de MTI para complementar ou substituir a distribuição massiva de MTI a nível nacional ou subnacional. Fornece questões orientadoras de tomada de decisão para ajudar a determinar a combinação ideal de canais de distribuição de MTI, em conformidade com as [Diretrizes de Combate à Malária da OMS](#) e as recomendações dos doadores contra a malária.

Linha de trabalho 2: Digitalização de campanhas



A linha de trabalho dedicada à digitalização de campanhas no âmbito do projeto OPITACA centra-se sobretudo na prestação de assistência técnica à digitalização de campanhas de MTI, na organização de uma reunião anual de digitalização da campanha (ver acima) e na publicação de orientações operacionais e estudos de caso focados na digitalização de campanhas.⁵

AT para a digitalização de campanhas de MTI

A AMP prestou assistência técnica em digitalização a treze países: Angola, Burquina Faso, Burundi, Camarões, RCA, Gabão, Guiné-Conacri, Libéria, Madagáscar, Maláui, Paquistão, São Tomé e Príncipe e Serra Leoa. A AT foi prestada tanto por consultores nacionais como internacionais.

5. Todos os documentos publicados em 2024 estão listados no Anexo 1 do relatório.

Reforço de capacidades na digitalização de campanhas de MTI:

A AMP colaborou com a [Fundação eGovernments](#) para organizar um workshop de integração sobre [Gestão de Campanhas de Saúde \(HCM\) da DIGIT](#) para as partes interessadas envolvidas em campanhas de saúde. O objetivo do workshop foi aprender e explorar a integração da plataforma DIGIT HCM nas operações de campanhas de saúde, de forma a melhorar a prestação de serviços. Este workshop faz parte de uma iniciativa da eGov para reforçar as competências digitais através do reforço de capacidades, com foco no uso estratégico, funcional e técnico da plataforma DIGIT HCM para simplificar e melhorar os resultados das campanhas de saúde. O workshop, com a duração de cinco dias, foi realizado de 24 a 28 de junho no escritório da Fundação eGov em Bangalore, Índia, e contou com a participação de representantes de programas nacionais de controlo de doenças (Burquina Faso, Camarões, Guiné, Índia, Moçambique, Nepal, Nigéria, Senegal, Togo) e de organizações parceiras (CHAI, CRS, Deloitte, Nyamet, PATH, OMS) de quinze países. Os participantes incluíram especialistas em TI, gestores de programas e implementadores. Dez participantes dos programas nacionais de controlo da malária do Burquina Faso, Camarões, Guiné, Senegal e Togo foram copatrocinados pela AMP e pela eGov para participar nesta formação.

Estudos de caso e orientações operacionais baseados em boas práticas

Foram elaborados dois estudos de caso sobre a utilização de ferramentas digitais em campanhas de MTI, destinados a documentar abordagens inovadoras e lições aprendidas no Togo e na Zâmbia.

O estudo de caso «[Digitalização das campanhas de MTI em massa de 2020 e 2023 no Togo: A experiência do «Traga o seu próprio dispositivo» \(BYOD\)](#)» destaca a utilização inovadora do Togo de dispositivos móveis pertencentes a profissionais de

saúde comunitários e a outros membros das equipas de campanha para facilitar a digitalização das campanhas de MTI. Descreve as atividades envolvidas na mobilização e utilização de dispositivos pertencentes à comunidade, os desafios enfrentados, as lições aprendidas e demonstra a relação custo-eficácia desta abordagem durante as campanhas de 2020 e 2023.

O estudo de caso «[Utilização de ferramentas digitais para a prevenção da malária: O percurso da Zâmbia rumo à digitalização da campanha dos MTI](#)» centra-se na experiência de digitalização da Zâmbia durante duas campanhas massivas em 2020 e 2023. Descreve a evolução do processo de digitalização, a tomada de decisão, os principais desafios enfrentados, as lições aprendidas e os resultados positivos alcançados. Estas informações fornecem orientações valiosas para outros programas contra a malária e organizações parceiras que considerem uma transição para a digitalização.

[Ferramentas digitais globais para campanhas de saúde](#): Com o crescente interesse na digitalização de campanhas para diferentes componentes e atividades, a AMP é frequentemente questionada sobre opções de digitalização. A AMP, através das reuniões anuais de digitalização da campanha em 2023 e 2024, organizou demonstrações de várias ferramentas digitais para fornecer uma visão geral das opções de digitalização de campanhas a programas de controlo de doenças e parceiros. Para garantir que os programas nacionais e parceiros tivessem fácil acesso à informação, o projeto recolheu conteúdos sobre várias ferramentas de campanha e demonstrações de produtos, permitindo que PNM, representantes nacionais e parceiros aprendessem mais sobre as diferentes ferramentas de campanha e obtivessem informações sobre as suas funcionalidades, além de fornecer informação para o seguimento direto junto dos desenvolvedores de produtos.

Linha de trabalho 3: Melhorar a utilização dos dados para a tomada de decisões relativamente aos MTI



Esta linha de trabalho centra-se na expansão do [documento de procedimentos de amostragem para garantia da qualidade dos lotes agrupados \(cLQAS\)](#), desenvolvido no âmbito do Projeto de Eficiência de Campanhas de MTI, transformando-o numa formação online de ritmo próprio, reforçando a capacidade dos programas e parceiros para planear e implementar a cLQAS, e apoiando os PNM na utilização dos dados recolhidos para informar o planeamento e a implementação das campanhas, incluindo MSC, tanto em campanhas de MTI como em distribuição contínua.

Em 2024, a AMP prestou assistência técnica aos PNM para o planeamento e implementação de avaliações da qualidade do registo de agregados familiares e para avaliações posteriores à distribuição de MTI. Os PNM da Libéria e da Serra Leoa foram apoiados através da revisão dos seus protocolos, questionários e métodos de amostragem.

Ferramentas para melhorar o planeamento e os resultados de MSC

Em colaboração com o grupo de trabalho de MSC da Parceria RBM, foi realizado um webinar sobre o envolvimento de partes interessadas comunitárias em atividades de prevenção da malária. O webinar centrou-se em dois documentos de orientação:

- O [papel das organizações da sociedade civil \(OSC\) na distribuição de mosquiteiros tratados com inseticida \(MTI\)](#) da AMP
- [Toolkit MSC de luta contra a malária para líderes comunitários e religiosos](#) da Breakthrough ACTION

O webinar foi organizado no âmbito das reuniões técnicas mensais da AMP, com interpretação em inglês, francês e português, e contou com a participação de 194 pessoas de 36 países diferentes. As apresentações foram feitas pela AMP, pela Society for Family Health (SFH) Nigéria e pela PAMO Plus Zâmbia.

Linha de trabalho 4: Qualidade e desempenho dos MTI, durabilidade e gestão de plásticos/resíduos



Desde 2004, [foram enviadas mais de três mil milhões de MTI para países endémicos de malária](#). Nos últimos anos, surgiram preocupações quanto ao impacto ambiental dos mosquiteiros antigos e à durabilidade variável dos MTI distribuídos. As principais questões identificadas incluem a necessidade de uma gestão sustentável dos resíduos tanto dos mosquiteiros como das suas embalagens, lacunas nas políticas relativas ao cuidado e reparação dos mosquiteiros, reutilização de mosquiteiros em fim de vida e a falta

de dados suficientes para avaliar a retenção e a qualidade das MTI, bem como intervenções de MSC destinadas a melhorar o uso dos mosquiteiros. Isto leva à incerteza sobre quais os mosquiteiros mais eficazes e que esforços podem ser feitos através da MSC para garantir que a longevidade dos mosquiteiros seja prolongada. No âmbito desta linha de trabalho, a AMP centra-se no desenvolvimento e na disseminação de orientações e ferramentas para avaliar opções de gestão de resíduos e a monitorização pós-distribuição dos MTI.

Em 2024, a AMP publicou um [estudo de caso sobre a gestão de resíduos de MTI na Serra Leoa](#), que destaca a estratégia de gestão de resíduos implementada durante a campanha de MTI de 2023 na Serra Leoa, sublinhando etapas fundamentais como a macroplanificação da gestão de resíduos de MTI, a identificação e avaliação de opções de reciclagem no setor privado, o envolvimento de partes interessadas e as

parcerias com empresas locais de gestão de resíduos e reciclagem. Estas considerações incluem os tipos e volumes de resíduos gerados, a logística de transporte de resíduos, a embalagem de resíduos nos pontos de distribuição, incluindo recolha e armazenamento, trituração de resíduos, rastreio e verificação de resíduos, triagem e separação de resíduos e a unidade de reciclagem de resíduos.

Linha de trabalho 5: Reforço suplementar das capacidades, tutoria e assistência técnica



Esta linha de trabalho centra-se na prestação de assistência técnica aos países, na facilitação de eventos de reforço de capacidades, em sessões de mentoria e partilha de experiências para prestadores de assistência técnica e pessoal dos PNM, e apoia o

intercâmbio entre países para reforçar a capacidade técnica através de interações de aprendizagem entre pares.

As atividades concluídas no âmbito desta linha de trabalho estão listadas na secção 2 do presente relatório.



Etiópia © M.Hallahan-Sumitomo Chemical

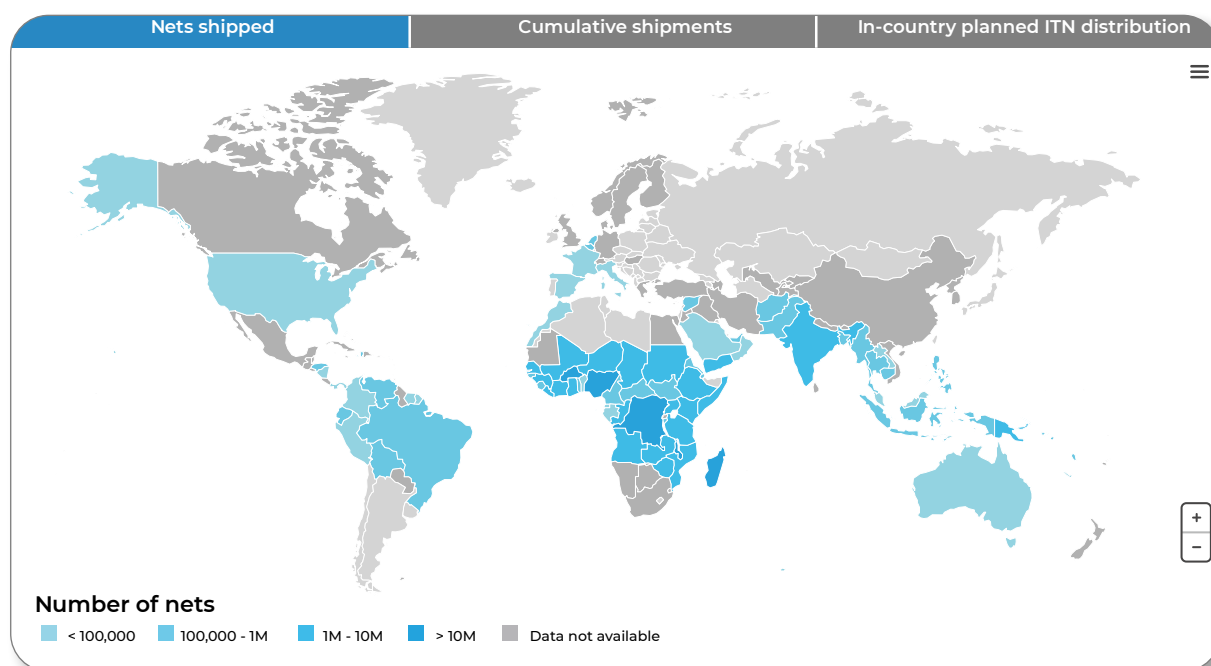
b. Net Mapping Project da AMP

O [Net Mapping Project](#) faz um inquérito trimestral a cada fabricante de MTI pré-qualificado da OMS e quantifica o número de mosquiteiros enviados para cada país em todo o mundo. O Net Mapping Project mantém uma base de dados desde 2004 que fornece uma base sólida e fiável para calcular o progresso em direção à cobertura universal, mudanças de mercado ligadas à introdução de novos tipos de MTI e procura global de MTI.

No final de 2024, tinham sido enviados globalmente mais de 185 milhões de MTI, dos quais 90 por cento para a África Subsaariana. Dos mosquiteiros enviados em 2024, aproximadamente 23 por cento eram MTI normais, 30 por cento eram MTI com PBO e 47 por cento eram MTI com duplo ingrediente ativo. Os relatórios trimestrais do Net Mapping Project são publicados no sítio Web da AMP.

Os dados do Net Mapping Project indicam que, desde 2004, foram enviados mais de 3,2 mil milhões de MTI para países onde a malária é endémica.

Fig 1: Net Mapping Project da AMP, dados de 2024





5. Atividades do grupo central da AMP e dos grupos de trabalho da AMP

a. Grupo central da AMP

Os membros da AMP com um interesse específico em orientar o trabalho da parceria reúnem-se como Grupo Central da AMP duas vezes por ano para discutir e planejar as atividades da AMP. O [Grupo Central da AMP](#) realizou uma reunião presencial em Washington DC nos dias 17 e 18 de setembro. Nove membros do Grupo Central participaram presencialmente na reunião e cinco membros participaram virtualmente.

As principais discussões incidiram sobre os critérios de adesão ao Grupo Central da AMP e o resumo das responsabilidades dos membros.

O Grupo Central também discutiu o processo de seleção, papéis e responsabilidades, bem como os termos de referência dos copresidentes dos Grupos de Trabalho da AMP.

As decisões da reunião do Grupo Central da AMP incluíram:

- Os termos de referência para os membros do Grupo Central da AMP e para os copresidentes dos Grupos de Trabalho da AMP serão finalizados.
- Serão recrutados consultores para realizar uma avaliação aprofundada do Grupo Central da AMP e fornecer recomendações para reforçar e melhorar os mecanismos de governação da Parceria AMP.
- Confirmação da nomeação e do mandato dos atuais copresidentes do Grupo de Trabalho sobre Questões Emergentes (EIWG) e do Grupo de Trabalho HARP.
- Nomeação de novos copresidentes para o EIWG e para o Grupo de Trabalho HARP, após um convite ao interesse e processo de seleção.
- O Net Mapping Project passará a estar sediado na AMP, em vez de num Grupo de Trabalho.

b. Grupos de trabalho AMP

Grupo de Trabalho de Distribuição Contínua

O CDWG organizou uma reunião geral em novembro de 2024, reunindo parceiros de programas nacionais de controlo da malária, bem como organizações técnicas e de financiamento, para apresentar conquistas recentes e incentivar os parceiros a envolverem-se com o Grupo de Trabalho e a prestarem apoio em tópicos de interesse. A reunião apresentou o trabalho em curso sobre a revisão do toolkit de distribuição contínua e a integração planeada de recursos atualizados numa nova versão do toolkit, que será disponibilizada no sítio Web da AMP. O CDWG também utilizou a reunião para apresentar o [Relatório sobre a taxa de emissão de MTI na Zâmbia](#) e o [sítio Web de quantificação de MTI](#). Mais de 70 participantes estiveram presentes na reunião, que contou com interpretação em inglês, francês e português.

Grupo de trabalho sobre questões emergentes (EIWG)

O EIWG obteve progressos significativos na sensibilização e promoção de ações relacionadas com mosquiteiros em fim de vida (EOL) e com a gestão de resíduos de campanhas massivas de MTI, através do desenvolvimento de documentos de orientação e estudos de caso, e ajudando a elevar realidades operacionais e soluções a nível global (por exemplo: Reunião Anual da AMP, reunião do Grupo de Trabalho de Controlo de Vetores da RBM (VCWG), reuniões nacionais de AT).

Foi nomeado um novo copresidente em setembro de 2024.

Grupo de trabalho para as populações humanitárias e em risco

Em 2024, o Grupo de Trabalho para as Populações Humanitárias e em Risco da AMP avançou na sua missão de garantir o acesso equitativo a MTI para populações deslocadas e mal servidas. O grupo organizou em dezembro um webinar intitulado “[Garantir a distribuição de MTI em ambientes operacionais complexos](#)”, destacando experiências no terreno e estratégias adaptativas para alcançar populações em áreas de difícil acesso. Ao longo do ano, o HARP acompanhou a assistência técnica da AMP prestada a países beneficiários do Fundo Global com COE, assegurando a conformidade com estratégias nacionais e necessidades humanitárias. O grupo contribuiu ativamente para a evolução das discussões sobre modelos de distribuição de MTI, tendo em conta a mudança de paradigma no controlo de vetores, nos programas contra a malária e no financiamento global da saúde. O HARP também trabalhou para garantir que as ferramentas e recursos desenvolvidos pela AMP fossem refletidos nas atualizações de 2024 do [Manual da OMS sobre Controlo da Malária em Situações de Emergência](#), reforçando a orientação operacional para a prevenção da malária em contextos de emergência.

Grupo de trabalho sobre toolkits e formação

O Grupo de Trabalho sobre Toolkits e Formação esteve ativo ao longo de 2024, conforme descrito em várias secções deste relatório, no que toca a orientações, ferramentas adaptáveis e sessões técnicas mensais de AT.



O ano que se avizinha

As prioridades da parceria AMP para 2025/26 incluem:

Garantir aprendizagem contínua e oportunidades de reforço de capacidades (AT) para PNM e parceiros: A AMP continuará a priorizar assistência técnica responsiva e diferenciada para responder às necessidades específicas dos programas nacionais de controlo da malária. Reconhecendo que cada país enfrenta desafios operacionais e programáticos únicos, a AMP continuará a adaptar o apoio de forma a garantir soluções práticas e específicas para cada contexto.

- Sessões mensais estruturadas de aprendizagem para prestadores de AT e PNM: Estas sessões continuarão a proporcionar uma plataforma para prestadores de AT, pessoal dos programas nacionais de controlo da malária e parceiros partilharem experiências e boas práticas, discutirem desafios e aprenderem com exemplos de intervenções bem-sucedidas noutros países, promovendo uma aprendizagem contínua sobre temas específicos, atuais e relevantes.
- Intercâmbios entre países: A AMP continuará a facilitar a aprendizagem entre pares e a colaboração regional, permitindo que os programas adaptem estratégias bem-sucedidas de outros contextos. À medida que os PNM continuam a avançar na digitalização do planeamento e da implementação de campanhas, a partilha destas experiências criará oportunidades para que outros PNM aprendam e apliquem lições relevantes ao iniciar processos semelhantes.

- **Intervenções responsivas de AT:** A AMP continuará a mobilizar prestadores qualificados de AT e a investir no desenvolvimento contínuo das suas competências, incluindo a participação regular em reuniões mensais de AT. A AMP continuará, em coordenação com as diferentes linhas de financiamento e orientada por termos de referência claros, a mobilizar prestadores de AT em tempo real para oferecer apoio prático durante períodos críticos de campanhas, garantindo orientação oportuna e eficaz.

Apoio ao planeamento diferenciado para os canais de distribuição de MTI:

A AMP continuará a atualizar orientações e ferramentas para uso pelos programas nacionais de controlo da malária e parceiros, a fim de avaliar as atuais abordagens e resultados da distribuição de MTI, e a analisar diferentes combinações de canais para alcançar e manter o acesso e utilização de MTI de acordo com as metas estabelecidas nos planos estratégicos nacionais.

Otimização das operações das campanhas de distribuição de MTI:

A AMP continuará a desenvolver orientações e a organizar intercâmbios técnicos e sessões de aprendizagem para otimizar as operações das campanhas de distribuição de MTI e reduzir custos, de modo a maximizar o retorno do investimento. Uma prioridade será apoiar os PNM na operacionalização de decisões para direcionar a distribuição de MTI.

Reforçar a reutilização de dados e informações para simplificar o planeamento e a implementação da distribuição de MTI:

A AMP trabalhará com os PNM e parceiros para desenvolver orientações globais e apoiar a utilização e reutilização específicas de cada país dos dados e informações disponíveis, de modo a garantir um planeamento e implementação eficientes das campanhas, reduzindo tempo e custos através do aproveitamento de esforços e resultados anteriores em diferentes programas de saúde.

Otimização da digitalização: A AMP continuará a apoiar os países na implementação de uma digitalização de campanhas custo-eficaz, que melhore a eficiência na prestação de serviços, a responsabilização e a elaboração de relatórios. A AMP apoiará os PNM na adoção de ferramentas interoperáveis e de modelos de dados normalizados que simplifiquem o planeamento e as operações, permitam a reutilização de dados e melhorem a tomada de decisões e a rapidez, especialmente em contextos de restrição de recursos. A AMP desenvolverá e atualizará orientações práticas e ferramentas para apoiar os PNM no planeamento, ensaio e ampliação da digitalização de campanhas.

Garantir o foco em MSC no contexto de financiamento limitado para o combate à malária:

A AMP continuará a trabalhar com o Grupo de Trabalho de MSC da RBM e outras partes interessadas para desenvolver orientações operacionais que apoiem os PNM e os parceiros de implementação, de modo a assegurar a continuidade de uma mudança social e comportamental sólida e baseada em dados, de uma gestão da informação sobre rumores e desinformação no contexto da alteração de metas de intervenção, e de mecanismos de feedback comunitário para melhorar o planeamento e os resultados da MSC. A AMP desenvolverá ferramentas adaptáveis e materiais para apoiar um planeamento, implementação e, sobretudo, resultados de MSC de elevada qualidade, com foco na sustentabilidade das atividades de MSC.

Garantir o foco em populações-chave e em contextos de COE:

A AMP continuará a atualizar e rever as orientações existentes para a distribuição de MTI em contextos de COE, em articulação com as orientações do Manual da OMS sobre Controlo da Malária em Situações de Emergência. A AMP apoiará os PNM no desenvolvimento de estratégias adaptadas e flexíveis para garantir que todas as populações-alvo nos contextos operacionais mais difíceis sejam alcançadas com MTI através dos canais de distribuição apropriados.

Anexo: Publicações

Estudos de caso	
TITLE	DESCRIPTION
Digitalização das campanhas de MTI em massa de 2020 e 2023 no Togo: a experiência do “Traga o seu próprio dispositivo” (BYOD) Disponível em EN, FR, PT.	Limitado pelos recursos, o PNCM desenvolveu, de forma inovadora, a sua própria plataforma de recolha de dados, recorrendo a conhecimentos especializados a nível nacional, e utilizou os telemóveis de voluntários comunitários («Traga o seu próprio dispositivo» [BYOD]) na campanha de 2020. Foi dada continuidade a esta estratégia na campanha de 2023. Uma vez que o BYOD foi utilizado durante as campanhas de 2020 e 2023, foram obtidas lições importantes e recomendações para outros programas que estão a considerar uma estratégia semelhante, as quais são resumidas no presente estudo de caso.
Gestão de resíduos de MTI na Serra Leoa: uma solução sustentável para reduzir o impacto ambiental da prevenção da malária Disponível em EN, FR, PT.	Dada a impossibilidade de adquirir mosquiteiros de IA duplo sem embalagem individual, o PNCM da Serra Leoa reconheceu a importância de assegurar o desenvolvimento de um plano robusto de gestão de resíduos e de calcular os custos antecipadamente para garantir a minimização do impacto ambiental da distribuição dos MTI. Estimou-se que a campanha em massa de MTI de 2023 produziria mais de 70 toneladas métricas de resíduos plásticos de MTI. Depois de explorar as opções limitadas do setor privado disponíveis para a reciclagem de plásticos, o PNCM selecionou e estabeleceu uma parceria público-privada com a Premier Enviro Solutions Limited (PES) devido à sua capacidade de cumprir os requisitos e à sua vontade de proceder à reciclagem de resíduos sem custos adicionais para a campanha.
Utilização de ferramentas digitais para a prevenção da malária: O percurso da Zâmbia rumo à digitalização da campanha dos MTI Disponível em EN, FR, PT.	Uma descrição do processo de digitalização, como este se desenvolveu ao longo de duas campanhas na Zâmbia (2020 e 2023), como foram tomadas decisões, os maiores desafios enfrentados, as lições aprendidas, os resultados positivos, sendo que tudo isto pode ser informativo para o pessoal de outros PNM e organizações parceiras que estejam a considerar uma transição para a digitalização.

Ferramentas adaptáveis (disponíveis em Word para fácil adaptação)

TITLE	DESCRIPTION
Plano genérico de ação da campanha de MTI Disponível em EN, FR, PT .	Orientação abrangente sobre o conteúdo do principal plano de ação da campanha, destinado aos programas nacionais de controlo da malária que iniciam o seu macroplaneamento para uma próxima campanha de distribuição em massa.
Plano de ação logístico genérico Disponível em EN, FR, PT .	Esta ferramenta descreve os elementos-chave a incluir num plano de ação logístico para apoiar a concretização dos objetivos definidos no plano de ação global da campanha de MTI.
Plano de ação genérico de MSC Disponível em EN, FR, PT .	Esta ferramenta descreve os elementos-chave a incluir num plano de ação de MSC para apoiar a concretização dos objetivos definidos no plano de ação global da campanha de MTI.
Material de apoio para líderes comunitários durante uma campanha de MTI Disponível em EN, FR, PT .	Os líderes comunitários têm muitas responsabilidades durante uma campanha de distribuição em massa de MTI e os programas nacionais de controlo da malária devem garantir que estes parceiros valiosos recebem formação para implementar as funções e responsabilidades que lhes foram confiadas. Os facilitadores de formação devem utilizar este material de apoio e as Orientações para a formação de líderes comunitários numa campanha de MTI (ver abaixo) para estas sessões de formação.

Orientações operacionais

TITLE	DESCRIPTION
Mosquiteiros tratados com inseticida: Tomada de decisão de distribuição contínua e considerações operacionais Disponível em EN, FR, PT, SP .	Para programas nacionais de controlo da malária tendo em conta o aumento da distribuição contínua de MTI para complementar ou substituir a distribuição em massa de campanhas de MTI a nível nacional ou subnacional, as questões principais são sublinhadas neste documento para ajudar a determinar a combinação mais eficiente de canais de distribuição de MTI de acordo com as Diretrizes de Combate à Malária da OMS e as recomendações dos doadores contra a malária.

Orientações operacionais

TITLE	DESCRIPTION
Distribuição de mosquiteiros tratados com inseticida: Atualização das boas práticas Disponível em EN, FR, PT, SP.	Reforçar a distribuição de MTI, incluindo uma distribuição contínua, fornece opções importantes a considerar para a melhoria e manutenção do acesso aos MTI. Os programas nacionais de controlo da malária são incentivados a seguirem as diretrizes da OMS, bem como com as recomendações dos doadores contra a malária, a reverem os dados operacionais e financeiros e a considerarem as melhores opções de distribuição para manterem o acesso aos MTI nas suas instalações, tendo presente que as opções de distribuição adequadas serão, provavelmente, baseadas numa adaptação subnacional.
Orientações para a formação de líderes comunitários numa campanha de MTI Disponível em EN, FR, PT.	Dadas as diferentes responsabilidades que os líderes comunitários podem ter numa campanha de MTI, estes devem ser dotados de competências, de conhecimento e de apoio para desempenharem os seus papéis e responsabilidades de forma eficaz e eficiente e usar as ferramentas fornecidas. É altamente recomendado fornecer aos líderes comunitários uma sessão de formação detalhada, conforme descrito neste documento, bem como serem munidos de materiais de apoio e/ou procedimentos operacionais padrão bem estruturados (ver acima) (consoante o necessário com base nas responsabilidades).

Relatórios

TITLE	DESCRIPTION
Ferramentas digitais globais para campanhas de saúde Sítio Web em inglês. Francês, português e espanhol disponíveis em tradução automática	Uma descrição dos produtos e serviços disponíveis para a digitalização de campanhas de saúde, fornecida diretamente pelos parceiros de serviços digitais. A referência a qualquer produto, processo ou serviço específico não constitui nem implica a sua aprovação ou recomendação por parte da AMP.



A AMP agradece aos seguintes parceiros pela sua contribuição financeira para a concretização do plano de trabalho da Parceria em 2024:

Fundação Bill e Melinda Gates
Federação Internacional das Sociedades
da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho
Parceria RBM para o Fim da Malária
Fundação das Nações Unidas
Agência dos Estados Unidos para o
Desenvolvimento Internacional (USAID)
Iniciativa do Presidente dos EUA
de Combate à Malária (US PMI)



AMP CONTACTS

Para se juntar à conferência semanal AMP todas as quartas-feiras às 10:00 horas hora de Leste (16:00 PM CET) utilize a linha de reunião Zoom seguinte:

<https://us06web.zoom.us/j/88935481892?pwd=h3cuJ3x5LOsR58YXcEaub8ULqu5LMj.1>

Pode encontrar o seu número local para aderir à chamada semanal:

<https://zoom.us/u/acyOjkIJj4>

Para ser adicionado à lista de correio da AMP, visite:

<https://allianceformalariaprevention.com/join-us>

Para contactar a AMP ou juntar-se a um grupo de trabalho da AMP, envie um e-mail para:

info@allianceformalariaprevention.com

Para mais informações, consulte o website da AMP:

<https://allianceformalariaprevention.com>